

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos



ÍNDICE

Enquadramento

Acesso e preenchimento do MIRR

- Produtores de resíduos
- Transportadores de resíduos
- Comerciantes/corretores de resíduos
- Operadores de Tratamento de Resíduos
- Entidade responsável por MTR
- OTR que aplica FER

Preenchimento e Submissão do MIRR

Balanço da Campanha MIRR 2018



Enquadramento



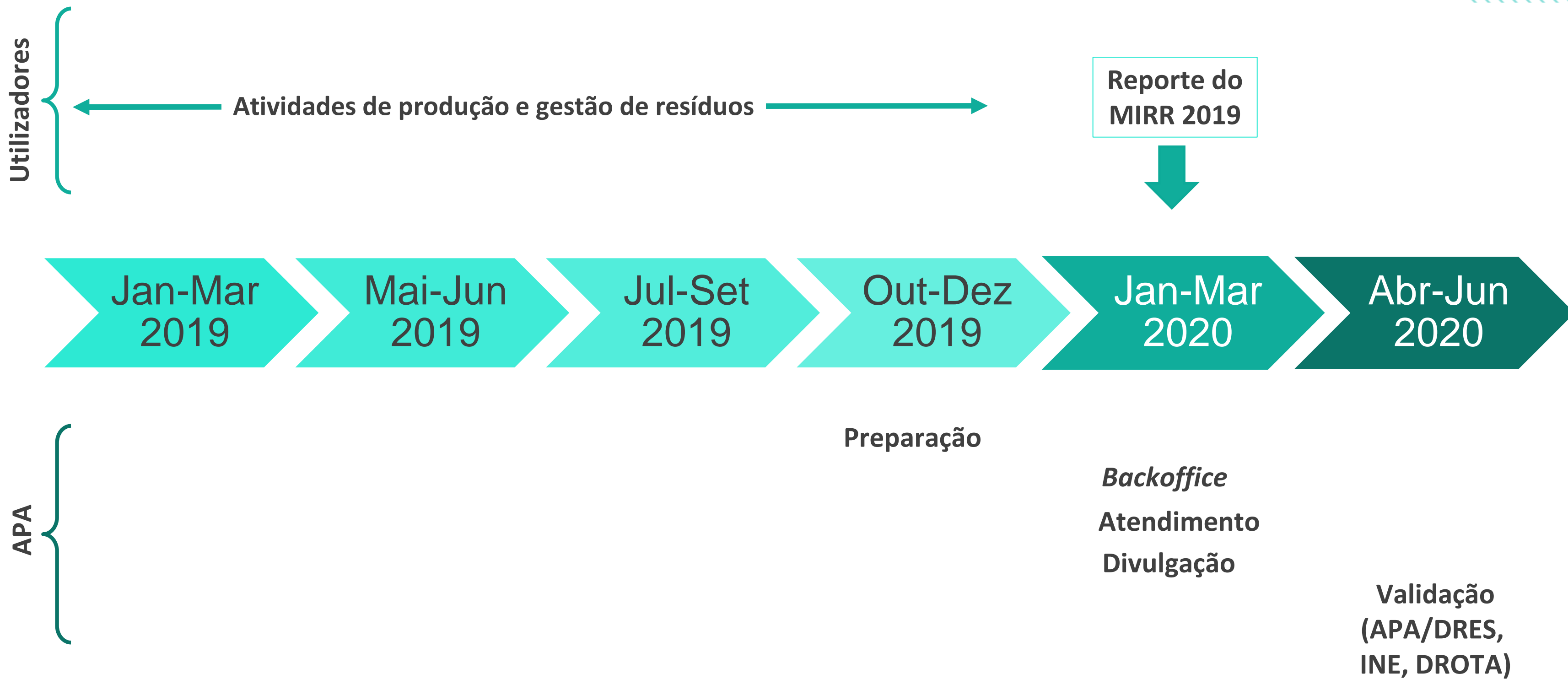
Objetivos MIRR

- Estatísticas Nacionais de Resíduos (INE)
- Avaliação do estado do ambiente
- Reporte comunitário
- Definição de políticas, tomada de decisão
- Cálculo da taxa de Gestão de Resíduos
- Disponibilização de dados para estudos, investigação
- Controlo e fiscalização

Os dados são úteis se tiverem *qualidade* ⇒ esforço na validação



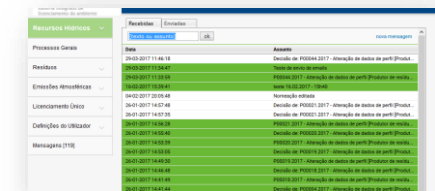
Como decorre?



Como submeter o MIRR



Site apoio SILiAmb
Manual; FAQ;
Guias apoio preenchimento



Mensagens



21 019 23 27

Aceder a
<http://siliamb.apambiente.pt>

Aceder a Estabelecimentos >
Definir o Enquadramento
MIRR > Gravar

Aceder ao Estabelecimento >
Pagamentos > Regularizar a
taxa SIRER

Efetuar o pagamento da taxa
SIRER

Aceder a Resíduos>MIRR>
Escolher Estabelecimento

Preencher os Formulários
adequados ao
Enquadramento

Verificar no Separador
Resumo se não existem
situações impeditivas de
submissão do MIRR

Verificar no Separador
Resumo a existência de
dados potencialmente
incorretos (*regras não fatais*)

Submeter o MIRR

Guardar o comprovativo de
submissão



Legislação e documentos de suporte

- Regime Geral de Gestão de Resíduos – RGGR (art.º 48.º e 49.º)
 - DL n.º 178/2006, 5 de setembro, alterado e republicado pelo DL n.º 73/2011, 17 de junho
- Regulamento de Funcionamento do SIRER
 - Portaria n.º 289/2015, de 17 de setembro (Anexo)
- Manual de utilizador
- Perguntas Frequentes
- Guias apoio preenchimento
- Site: <http://apoiosiliamb.apambiente.pt/>





- **Registo de dados previsto no Artigo 48.º do RGGR**
- **Informação definida no Artigo 49.º do RGGR:**
 - Origens discriminadas dos resíduos
 - Quantidade, classificação e destino discriminados dos resíduos
 - Identificação das operações efetuadas
 - Identificação dos transportadores
- **Sujeito a pagamento de uma taxa anual de registo**
- **Submissão até 31 de março respeitante aos dados do ano anterior**
- **Registo de dados por estabelecimento**



Acesso ao preenchimento MIRR

1. **Dados de perfil da Entidade (NIF) e Estabelecimento (APAxxxx) completos**
2. **Enquadramento MIRR definido**
3. **Taxa SIRER regularizada (DUC “emitido”)**

4 a 5 dias a ser dada como paga



MIRR - Enquadramentos

- Produtor de resíduos
- Operador de Gestão de resíduos (tratamento final)
- Operador de Gestão de resíduos (tratamento intermédio)
- Transportadores de resíduos
- Corretores e comerciantes de resíduos
- Entidades envolvidas em movimento transfronteiriço de resíduos sujeitos a notificação
- Entidades envolvidas em movimento transfronteiriço de resíduos não sujeitos a notificação
- Operador de Tratamento de Resíduos que aplica Fim de Estatuto de Resíduo

Teste (APA00360747) - MIRR 2019

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Identificação

Estabelecimento

Teste (APA00360747)

Telefone

-

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

Organização

Número de Identificação Fiscal

186004664

Nome/Denominação Social

joaquim Pinto da Costa

Email

sem@email.pt

País

Portugal

Morada

R. Silva Carvalho, 226 RCD

Localidade

LISBOA

CAE Principal

20301 - Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares

CAE Secundário

09100 - Atividades dos serviços relacionados com a extração de petróleo e gás. exceto a prospecção

Enquadramento MIRR

☐ Produtor de Resíduos

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)

☐ Transportador de Resíduos

☐ Corretor/comerciante de resíduos

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação

☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação

☐ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Fechar

Gravar



MIRR – Enquadramentos e Formulários



Enquadramento MIRR	Formulários
Produtor de Resíduos	B
Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)	C1; C1–Fluxos*
Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)	C1; C1–Fluxos*; C2
Transportador de Resíduos	D1
Corretor/comerciante de resíduos	D2
Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação (Lista laranja)	-
Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação - Lista verde (apenas entradas em Portugal)	EB2
Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo	C1; FER

* Quando aplicável



Produtores de resíduos



Obrigatoriedade de submissão MIRR – produtores de resíduos



Produtores de resíduos perigosos

- Exemplos:
- Clínicas médicas/enfermagem/veterinária
- Oficinas automóveis
- Estabelecimentos agrícolas
- Apenas para resíduos não urbanos

Produtores de resíduos não urbanos > 10 trabalhadores

- **CAE industrial** → **resíduo não urbano** (exceto serviços administrativos e apoio aos trabalhadores)
- **Resíduo não urbano (ex.):** veículos em fim de vida, óleos minerais usados, pneus usados, baterias, resíduos de construção e demolição (RCD)...



Resíduo não urbano ≠ Resíduo urbano

- **Resíduo urbano** - é o resíduo proveniente de habitações bem como outro que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao resíduo proveniente de habitações (alínea mm) do Artigo 3.º do RGGR).
- **Resíduo urbano :**
 - **capítulo 20 LER** (resíduos urbanos e equiparados)
 - **subcapítulo 15 01** (resíduos de embalagens), provenientes de agregados familiares ou semelhantes a estes que sejam provenientes dos sectores dos serviços, industria ou estabelecimentos comerciais
 - Inclui fluxos específicos de resíduos, como resíduos de pilhas portáteis e resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos



MIRR de produtores de resíduos – Formulário B

- Perfil MIRR → Produtor de Resíduos

- **Formulário B**

Formulário sobre Produção de Resíduos

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
Organização											
Número de Identificação Fiscal	510306624										
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico										
Email	510306624@teste.pt										
País	Portugal										
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624										
Localidade	Localidade do Utilizador										
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras ativ										
CAE Secundário	--										
Enquadramento MIRR											
<input checked="" type="checkbox"/> Produtor de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Transportador de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Corretor/comerciante de resíduos											
<input type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação											
<input type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação											
<input type="checkbox"/> Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo											
<input type="button" value="Fechar"/> <input type="button" value="Gravar"/>											

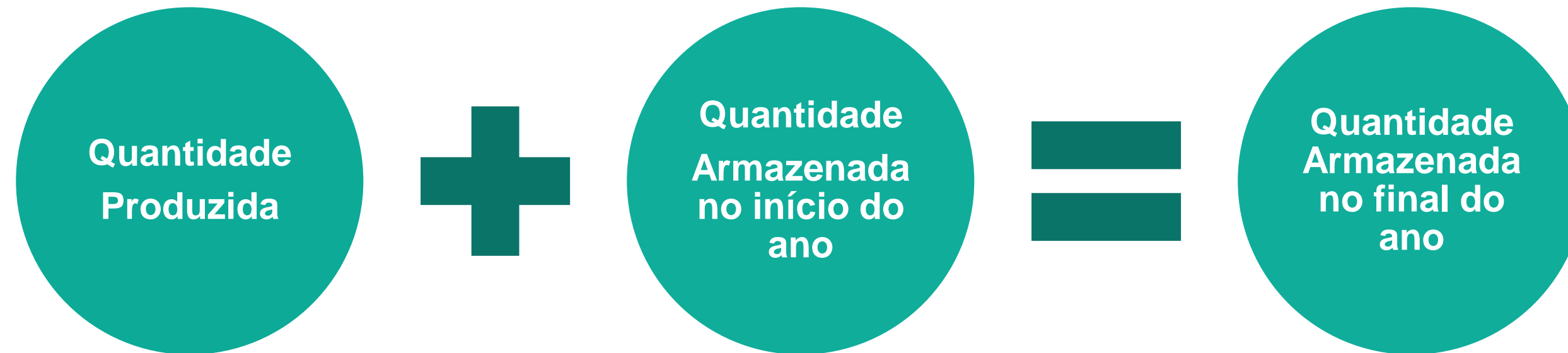


MIRR de produtores de resíduos – Formulário B

O que registar no
Formulário B?

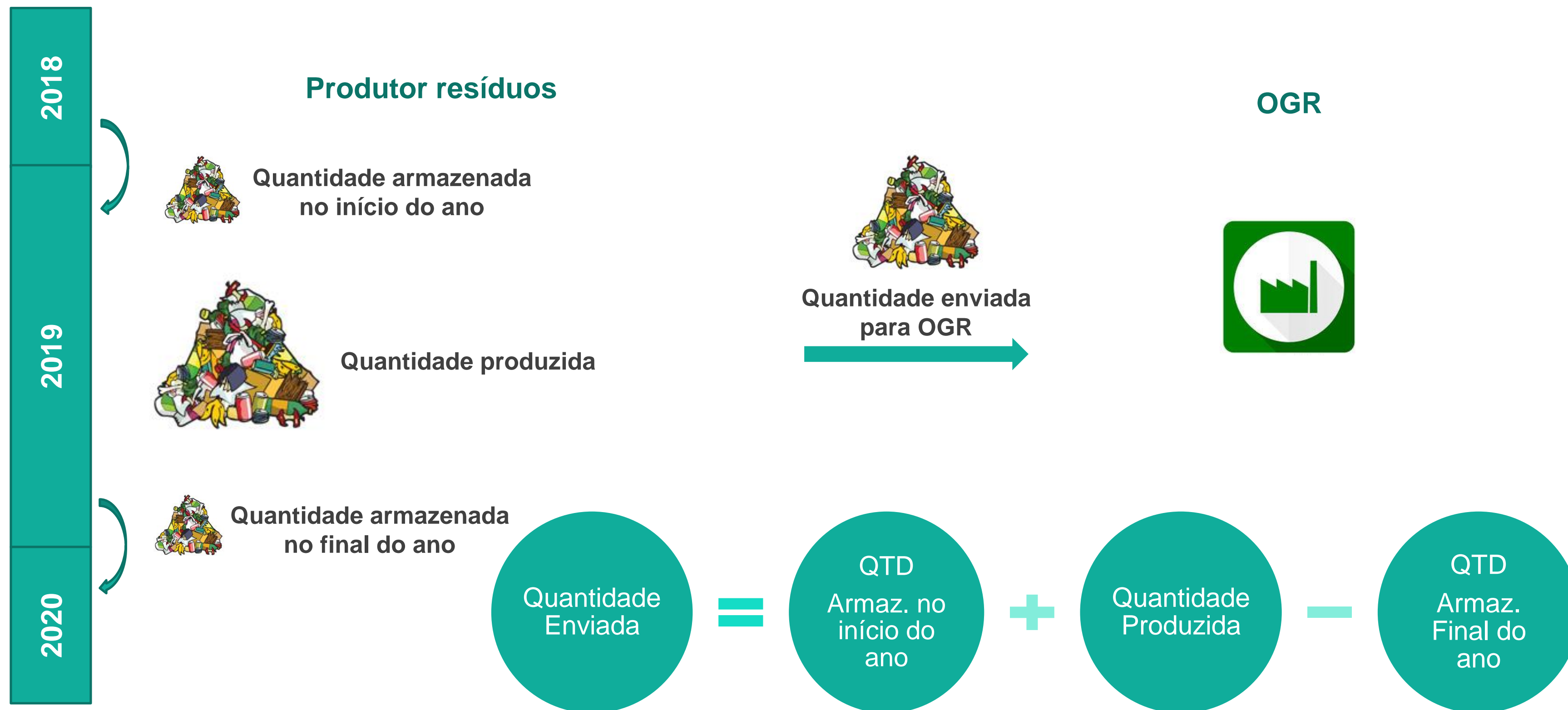
- Produção inicial de resíduos
- Toneladas
- Registar todos os resíduos produzidos no estabelecimento
 - Perigosos e não perigosos
 - Entregues a um operador de gestão de resíduos / armazenados na instalação
 - Tratados no próprio Estabelecimento (Produtor = Transportador = Destinatário)
- Registar como destinatário a instalação de tratamento
- Fonte informação: e-GAR e Formulários MTR

Resíduos produzidos mas não encaminhados para OGR



Código LER*	150101	Embalagens de papel e cartão
Quantidade produzida (toneladas)*	20.000000	
Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)*	0.000000	
Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)*	20.000000	
<input type="checkbox"/>	Houve recolha de resíduos	
<div>FecharApagarGravar</div>		

Resíduos produzidos e encaminhados para OGR





Formulário B – Produção de Resíduos

✗ Não aplicável

- **Resíduos urbanos cuja responsabilidade pela gestão está a cargo dos municípios** (produção diária < 1.100 L) se recolhidos/entregues ao município ou SGRU
- **Produtos ou componentes reutilizados**
- **Resíduos reincorporados no processo produtivo do próprio estabelecimento**
- **Subprodutos**
- **Resíduos excluídos do âmbito do RGGR**
- **Resíduos dos quais apenas é “detentor” - não resultam da atividade do estabelecimento** (Pontos retoma, pontos recolha, campanhas)



Resíduos excluídos do âmbito do RGGR

- **Resíduos da prospecção, extração, tratamento e armazenagem de recursos minerais e de exploração de pedreiras** abrangidos pelo DL n.º 10/2010, de 4 de Fevereiro, exceto resíduos com o Código da LER 01 gerados em unidades de transformação, não definidas como ‘anexos de exploração’
- **Subprodutos animais (SPA) exceto se destinados a:** incineração, deposição em aterro, utilização numa unidade de biogás ou compostagem
- **Águas residuais**
- **Lamas de fossas sépticas** encaminhadas para estações de tratamento de águas residuais
- **Explosivos** abatidos à carga ou em fim de vida
- **“Biomassa”** (palhas e outros materiais naturais não perigosos de origem agrícola ou silvícola, especificidades para cortiça e madeira)
- **Carcças de animais**

~~MIRR~~



Resíduos excluídos do âmbito do RGGR – “Biomassa”

Resíduos excluídos do âmbito de aplicação do RGGR nos termos da alínea f) do n.º2 do artigo 2.º:

Materiais	Origem	Uso futuro
<ul style="list-style-type: none">- Matérias fecais não SPOA- Palha	-----	<ul style="list-style-type: none">• Utilização na agricultura (direta, ou indireta através por ex.: compostagem)• Utilização na pecuária (por ex.: camas de animais, alimentação animal direta)
<ul style="list-style-type: none">- Material Natural Não Perigoso	<ul style="list-style-type: none">• Agrícola (agricultura, pecuária)• Silvícola	<ul style="list-style-type: none">• Utilização na atividade silvícola• Utilização na produção de energia, incluindo-se neste caso a produção de combustíveis por processos físicos (por ex.: produção de pellets)



Resíduos excluídos do âmbito do RGGR – “Biomassa”

Para além dos materiais provenientes diretamente **das atividades agrícola e silvícola (material natural não perigoso)** entende-se que devem ser excluídos do âmbito de aplicação do RGGR nos termos da alínea f) do n.º2 do artigo 2.º:

Materiais de origem agrícola ou silvícola, provenientes da indústria alimentar, gerados na preparação de matérias-primas

Materiais lenhosos provenientes das indústrias da fileira da madeira e da cortiça, resultantes da preparação das respetivas matérias-primas e seu processamento, desde que isentos de contaminantes*.

Uso Futuro

- Agricultura/ Pecuária
- Silvicultura
- Produção de energia **

- * Por isento de contaminantes entende-se o material que não contém *compostos orgânicos halogenados ou metais pesados resultantes de tratamento com conservantes ou revestimento, incluindo, em especial, os provenientes de obras de construção e demolição*
- ** *Utilização na produção de energia, incluindo-se neste caso a produção de combustíveis por processos físicos (por ex.: produção de pellets)*

Resíduos não excluídos do âmbito do RGGR

- **É resíduo se:**

- No processo de compostagem ou produção de pellets existir mistura com resíduos abrangidos pelo RGGR
- Resíduos de madeira/cortiça de origem urbana
- Resíduos de embalagem de cortiça (rolhas usadas) e de madeira (ex: paletes de madeira usadas)
- RCD de madeira

MIRR



Mesmo que isentos de contaminantes

- **Óleos lubrificantes, solvente regenerados na própria instalação e**
 - Utilizados no mesmo processo que lhe deu origem
 - Utilizados noutros processos da mesma instalação com o mesmo fim (ex: como lubrificante)

~~MIRR~~



Regime de prestação de serviços

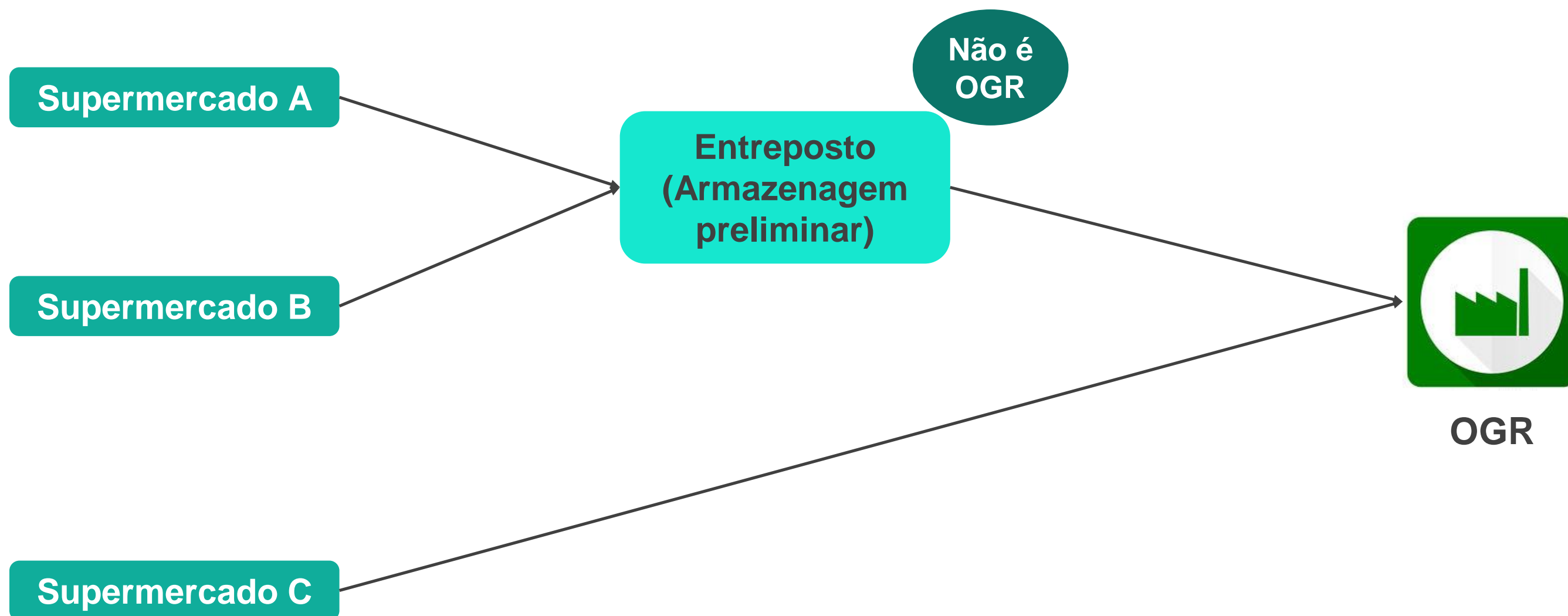
- **Entidade responsável pela gestão dos resíduos = quem desenvolve a atividade produtora de resíduos**
- **Responsabilidade pode ser transferida contratualmente para terceiros.**

Ex: Entidade A contrata a entidade B para efetuar serviços

- Produtor dos resíduos desses serviços é a entidade B → preenche MIRR
- Se contrato de prestação de serviços entre as entidades definir que a responsabilidade pela gestão dos resíduos desses serviços pertence à entidade A → entidade A preenche MIRR

Armazenagem preliminar

- Deposição controlada de resíduos, por período não superior a um ano no próprio local de produção, ou em (outras) instalações onde os resíduos são descarregados a fim de serem preparados para posterior transporte para outro local para efeitos de tratamento





Atividades de construção e demolição - Produtor

- **Registo de resíduos de obras - produtor**
 - **Obrigatoriedade:** resíduos perigosos ou mais de 10 trabalhadores
 - **Não criar estabelecimento para cada obra** (apenas para obras > 1 ano)
 - **P/ Obras com duração < 1 ano, registar produção de resíduos**
 - no estabelecimento mais próximo;
 - no local de armazenamento temporário (ex: estaleiro para várias obras)
- **Reutilização de materiais/produtos (não-resíduos)**
 - Lâmpadas fluorescentes, portas, janelas...
 - Solos e rochas em obra, sem substâncias perigosas, utilizados na obra de origem ou noutra obra sujeita a licenciamento ou comunicação prévia e noutros casos (conforme artigo 6.º do DL 46/2008)



Porque é que os operadores de gestão de RCD são obrigados a preencher MIRR?

Por serem pessoas singulares ou coletivas que procedem ao tratamento de resíduos a título profissional (alínea c) do n.º 1 do artigo 48.º do RGGR

As operações de tratamento de resíduos incluem as operações que se encontram sujeitas a licenciamento, mas também as operações de tratamento isentas de licenciamento (artigo 13.º do DL 46/2008), tais como:

- A incorporação de RCD na própria obra – valorização interna
- A britagem de RCD na obra de origem ou em local análogo pertencente à mesma entidade



O que registrar e em que formulários do MIRR?

- Britagem, triagem, incorporação em obra...alguns exemplos
- **“Integração” RCD na própria obra**
 - Formulário B – resíduos produzidos (destinatário=transportador=produtor)
 - Formulário C1 – resíduos recebidos (= formulário B)
 - » Ex: se existir britagem do resíduo seguida de incorporação do resíduo britado na própria obra → registrar apenas a incorporação na obra (reciclagem R5)
- **Britagem de RCD na obra A para integração na obra B**
 - Obra A preenche formulários B, C1 e C2
 - Formulário B – resíduos produzidos (destinatário=transportador=produtor)
 - Formulário C1 – “entrada” resíduos* para valorização (Ex: R12: britagem, triagem)
 - Formulário C2 – “saída” resíduos para outra obra
 - Obra B que apenas recebe RCD preenche formulário C1
 - » → registrar apenas a incorporação na obra (reciclagem R5)



Estações tratamento águas e águas residuais (ETA/ETAR)

– Preencher MIRR como produtores de resíduos se:

- Produzir resíduos perigosos
- Tiver mais de 10 trabalhadores
- ETAR que “concentram” lamas de várias ETAR (*armazenamento preliminar*)

– Registrar

- Resíduos produzidos (lamas, embalagens de produtos químicos)
- Resíduos produzidos nos “estabelecimentos de apoio” e redes de distribuição/coletores

– Se efetuar tratamento de lamas → Operador tratamento resíduos

(estabilização química - calagem, compostagem, armazenagem)



– Obrigatoriedade como produtores de resíduos se:

- Produzir resíduos perigosos
- Produzir resíduos não urbanos e tiver mais de 10 trabalhadores

– Registo

- Por estabelecimento (oficinas, canil/gatil, estação tratamento águas residuais...) ou
- Num dos estabelecimentos se a origem dos resíduos for “difusa” (ex: oleões)

- Resíduos de produção inicial exceto urbanos encaminhados para sistemas (SGRU)
- Veículos em fim de vida recolhidos para abate
- Óleos alimentares usados (oleões)
- Lamas de fossas sépticas (se encaminhadas para OGR)
- Lamas ETA/ETAR, resíduos de desarenamento
- RCD dos munícipes que o Município tem a responsabilidade de gestão (artigo 3.º do DL 46/2008)



– **Obrigatoriedade de registo como OGR se:**

- Se Ecocentros encaminharem resíduos diretamente para operadores de gestão de resíduos privados
(não registar se encaminhados para o SGRU)
- Enquadramento: “Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)”
→ Formulários C1 e C2



Óleos alimentares usados (OAU)

- **RGGR + Decreto-Lei nº. 267/2009, 29 setembro**
 - Municípios que efetuam gestão OAU
 - Estabelecimentos HORECA e outros estabelecimentos do setor industrial não alimentar se:
 - Produzirem resíduos perigosos ou
 - Produzirem resíduos não urbanos e têm mais de 10 trabalhadores } (artigo 48.º do RGGR)
 - Todos os estabelecimentos de indústria alimentar (CAE 10, incluindo fabrico de pastelaria), que produzam OAU (LER 02) como resultado do seu processo produtivo (de forma a dar cumprimento às obrigações previstas no RGGR e no Decreto-Lei nº. 267/2009, de 29 de setembro)



Embalagens de produtos fitofarmacêuticos

- Da utilização de **produtos fitofarmacêuticos** resulta a produção de **resíduos perigosos**, nomeadamente embalagens de produtos fitofarmacêuticos classificadas com o código 150110*
- **Agricultor que entrega em ponto de retoma da entidade gestora deve preencher o formulário B**
 - Destinatário: NIF e Nome do estabelecimento que comercializa
 - Operação de tratamento: R13



Transportadores de resíduos



MIRR de transportadores de resíduos

- **Enquadramento MIRR** → Transportador de Resíduos

- **Formulário**

- D1 - Transportadores de resíduos

- **Fonte informação:**

e-GAR + Formulários MTR

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Organização

Número de Identificação Fiscal	510306624
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico
Email	510306624@teste.pt
País	Portugal
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624
Localidade	Localidade do Utilizador
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras at
CAE Secundário	--

Enquadramento MIRR

<input type="checkbox"/>	Produtor de Resíduos
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
<input checked="" type="checkbox"/>	Transportador de Resíduos
<input type="checkbox"/>	Corretor/comerciante de resíduos
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo

Fechar	Gravar
--------	--------



Obrigatoriedade de submissão MIRR

- **Operadores de recolha ou transporte de resíduos a título profissional**
- **Registar:**
 - Todos os resíduos transportados por conta de outrém
 - Apenas transportadores Portugueses que transportam em território nacional
 - Movimentos em território nacional e de/ou para o estrangeiro
- **Não registar:**
 - Transporte de resíduos pelo próprio produtor ou destinatário dos resíduos
 - Recolha e transporte de resíduos urbanos, sob tutela municipal
 - Transportadores estrangeiros que efetuam transporte em território nacional.



Corretores / Comerciantes de resíduos



Corretores/comerciantes de resíduos

- **Enquadramento MIRR** → Corretor/Comerciante de Resíduos

- **Formulário**
 - D2 - Resíduos Transacionados

(pode acumular com perfil de transportador de resíduos)

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
-----------------	---	---	----	-------------	----	----	----	-----	-----	-----	--------

Organização

Número de Identificação Fiscal	510306624
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico
Email	510306624@teste.pt
País	Portugal
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624
Localidade	Localidade do Utilizador
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras at
CAE Secundário	--

Enquadramento MIRR

<input type="checkbox"/>	Produtor de Resíduos
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)
<input type="checkbox"/>	Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
<input type="checkbox"/>	Transportador de Resíduos
<input checked="" type="checkbox"/>	Corretor/comerciante de resíduos
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
<input type="checkbox"/>	Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo



Corretores/comerciantes de resíduos

- **Operadores que atuam no mercado de resíduos (corretores ou comerciantes)**
- **Registrar:**
 - Todos os resíduos transacionados em território nacional
 - Todos os resíduos transacionados com origem ou destino em Portugal
- **Não registrar:**
 - Resíduos já registados pelo utilizador nos formulários C1 ou C2



Operador de Tratamento de Resíduos



Obrigatoriedade de submissão MIRR – OGR

- Operadores que procedam ao tratamento de resíduos a título profissional

✓ Abrange:

- Todos os regimes de licenciamento
- Operações isentas de licenciamento (valorização interna de resíduos; Valorização de resíduos em obra)

✗ Não abrange:

- Estabelecimentos que efetuam retoma de resíduos (EEE, P&A, pneus, embalagens de fitofarmacêuticos)
- Pontos de recolha integrados na rede de recolha de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
- Estabelecimentos envolvidos em **campanhas/projetos** de recolha de resíduos
- Resíduos excluídos do RGGR



- Enquadramento(s) MIRR

- ✓ Operador de gestão de resíduos (processamento **final** de resíduos)
- ✓ Operador de gestão de resíduos (processamento **intermédio** de resíduos)
- ✓ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação - Lista verde (apenas entradas em Portugal)
- ✓ Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo



- **Estabelecimento que recebe resíduos para tratamento e não voltam a sair das instalações enquanto resíduos**
 - Deposição em aterro
 - Reciclagem
 - Fim estatuto resíduo
 - Incorporação em obra de RCD
 - Enchimento vazios escavação
 - Coincinação
 - Espalhamento lamas no solo
- **Formulários: C1 – Resíduos Recebidos**



Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio de resíduos)

- **Estabelecimento que efetua o tratamento de resíduos transformando-os noutros resíduos (r. *secundários*) que serão submetidos a novo tratamento**
 - Tratamento físico-químico (D9)
 - Centros de pneus usados
 - Centros de receção de REEE
 - Centros de desmantelamento de VFV
 - Triagem, fragmentação ou mistura de resíduos
 - Armazenamento temporário (R13 ou D15)
 - Estabilização química de lamas (calagem)
- **Formulários**
 - C1 – Resíduos Recebidos**
 - C2 – Resíduos processados/tratados**



Formulário B – Produção de Resíduos de OTR

- **Produção inicial de resíduos**

(resíduos resultantes da operação, manutenção, limpeza, escritórios, tratamento de efluentes gasosos ou líquidos, etc.)

- ✓ **Registrar todos os resíduos produzidos no estabelecimento**

- Perigosos e não perigosos (independentemente do n.º de trabalhadores)
- Entregues a um operador de gestão de resíduos / armazenados na instalação
- Tratados no próprio estabelecimento

- ✗ **Não registrar:**

- Resíduos urbanos cuja responsabilidade pela gestão está a cargo dos municípios (produção diária inferior a 1100 litros) desde que recolhidos ou entregues ao município, a uma empresa atuante em seu nome ou a um sistema de gestão de resíduos
- Produtos ou componentes reutilizados (óleos, solventes...)
- Resíduos reincorporados no processo produtivo do próprio estabelecimento
- Subprodutos
- Resíduos excluídos do âmbito do RGGR



Formulário C1 – Resíduos Recebidos

✓ Registrar todas as entradas de resíduos (resíduos recebidos), incluindo:

- Operações sujeitas a licenciamento
- Resíduos da sua própria produção (tratados no próprio estabelecimento)
Produtor = transportador = OGR
- Resíduos do estrangeiro → identificar produtor
- Operações isentas de licenciamento (exemplo: valorização interna de resíduos)
- Resíduos de produtores iniciais e de outros

✗ Não registrar:

- armazenamento temporário de resíduos antes do seu tratamento no próprio estabelecimento
└─ Colocar nos campos de quantidade armazenada no início e fim do ano
- Registo códigos operação R13/D15 (armazenagem prévia a outros tratamentos) apenas nas situações em que esses resíduos sejam apenas armazenados no estabelecimento e posteriormente encaminhados para outro estabelecimento para outra operação



Formulário C2 – Resíduos Processados



- **✓ Registrar**
 - todos os resíduos que resultaram do tratamento de resíduos (*resíduos secundários*)
 - Todas as “saídas” de resíduos para outros OGR
 - Saídas para o estrangeiro → identificar a instalação de tratamento
- **✗ Não registrar**
 - Resíduos da produção inicial do estabelecimento (ex: manutenção)



✗ Não duplicar formulário B e C2



Código LER do resíduo processado/tratado por manter-se ou alterar

Operação tratamento	C1 (LER)	C2 (LER)
Armazenamento VFV	160104* - VFV	160104* - VFV
Desmantelamento VFV	160104* - VFV 160106 - VFV despoluídos	130208* - óleos lubrificantes 130702* - gasolina 160103 – pneus (...) 160110* - airbag 160113* - fluídos de travões 191204 – plástico e borracha
Trituração, compactação, fragmentação de metais	120101 – aparas, limalhas metais ferrosos 170405 – ferro e aço 200140 – metais (RU)	191202 – metais ferrosos (resíduos do tratamento de resíduos)



Balanço de massas - Formulário C1 / Formulário C2



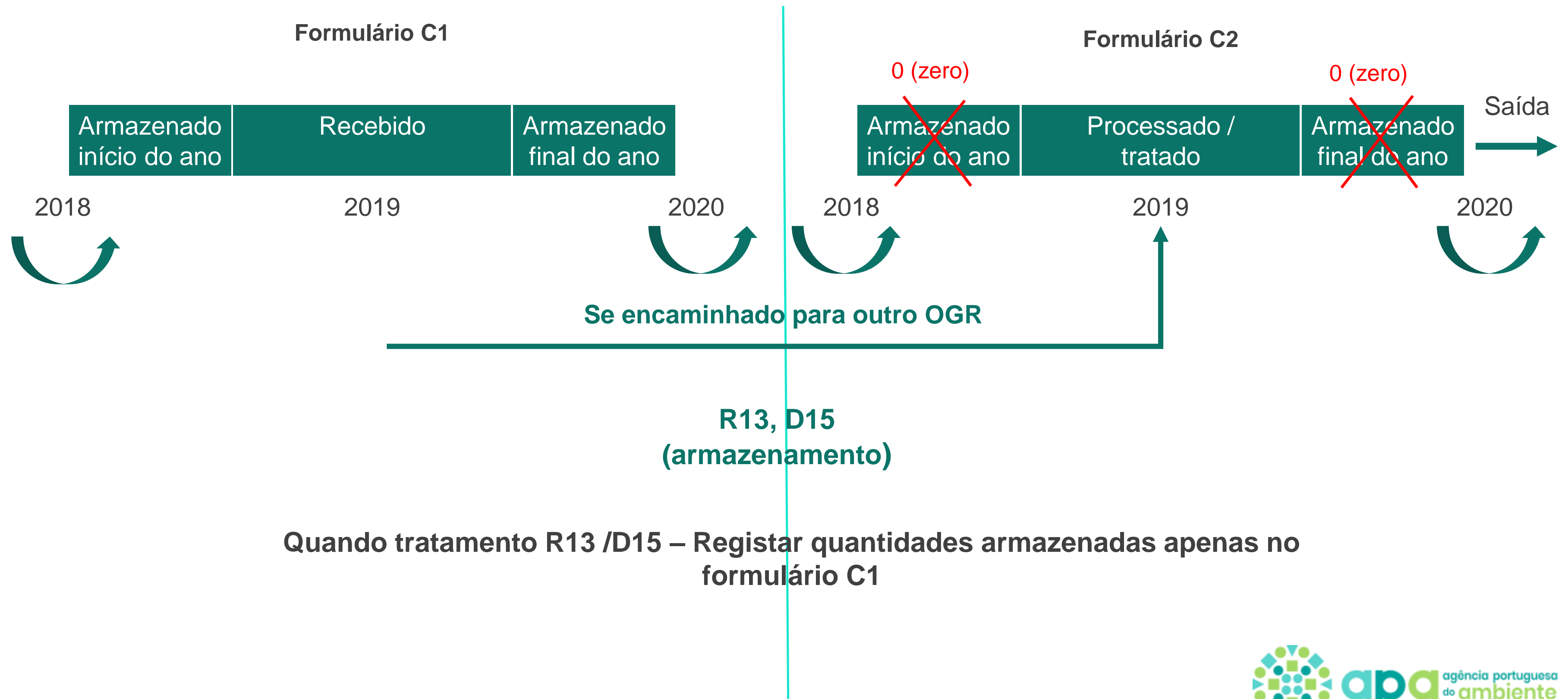
Veículos fim vida.....R12.....Fluídos travões

Lama ETAR urbana + industrial.....R12.....Mistura lamas (191212)
(190805 + 190812)

Autoclavagem resíduos hospitalares.....D9.....R. do tratamento físico-químico (190203)
(180103, 180202)



Balanço de massas - Formulário C1 / Formulário C2 (operação R13 e D15)





- **Enquadramento:**
 - Operador de gestão de resíduos (Processamento final de resíduos) → C1
 - Se efetua operação prévia ou complementar → Operador de gestão de resíduos (Processamento intermédio de resíduos) → C1 + C2
- **Armazenamento temporário antes da deposição em aterro**
 - Se deposição nas próprias instalações (armazenamento preliminar) → Quantidade armazenada início e final ano
 - Se os resíduos forem apenas armazenados e depois enviados para instalações de outro OGR → D15
- **Operação de tratamento prévia “simples”** (R12- britagem, enfardamento)
 - Registrar apenas a operação de tratamento principal
- **Aterros de estabelecimentos industriais**
 - Produtor = OGR → Formulários B (produção resíduos) e C1 (“entrada” resíduos)



Deposição em aterro /Operação de enchimento

- **Quando é efetuada operação prévia/complementar**
 - C1 → todos os resíduos que entram diretamente para aterro ou operação intermédia
→ resíduos recebidos da própria instalação para aterro (após oper. Intermédia)
 - C2 → resíduos processados (oper. Intermédia) e encaminhados para o pp. aterro ou para outro estabelecimento
- **Aterro**
 - Se lixiviados forem encaminhados para tratamento de resíduos → Formulário C2
 - Resíduos valorizáveis retirados de aterro → Formulário C2
 - Quantidades armazenadas início e final ano \neq Total depositado em aterro
- **Aterros de resíduos inertes (não associados a recuperação ambiental e paisagística de pedreiras) → Operação D1**
- **Enchimento de vazios de escavação**
 - Apenas operação de valorização (R10) se:
 - realizado no âmbito de um PARP; e
 - resíduos “inertes”



Incineração (D10) / Valorização energética (R1)

- **Operador de gestão de resíduos (processamento final)**
 - Resíduos utilizados como combustível para produção energia para apoio ao processo industrial
(Cinzas e escórias são resíduos da produção → formulário B)
- **Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio)**
 - Queima com objetivo de tratar resíduos
(Cinzas e escórias → formulário C2)
- **Incineradoras de estabelecimentos industriais**
 - Formulário B: resíduos produzidos pelo estabelecimento, indicando-se a si próprio como destinatário
 - Formulário C1: “entrada” dos resíduos identificando-se a si próprio como produtor dos mesmos.
- **Queima de resíduos excluídos RGGR (ex. biomassa) → Não✗registar**



Valorização energética e material de resíduos (incorporação de cinzas no clínquer) em fornos de cimenteiras:

- **Formulário B**
 - Resíduos de produção inicial
 - Cinzas produzidas
- **Formulário C1**
 - Total de resíduos que entram no forno para R1
 - Cinzas incorporadas no clínquer para R5 (correspondência no formulário B)
 - Resíduos rececionados para valorização material – R5 (matéria-prima para processo)



Lamas de depuração

- **Operador de gestão de resíduos (processamento final)**

- Valorização orgânica de lamas (ex. compostagem, digestão anaeróbia - R3)
- Valorização agrícola de lamas (R10)
- Valorização energética de lamas (R1)
- Deposição em aterro (D1)

Formulário C1

- **Operador de gestão de resíduos (processamento intermédio)**

- Armazenagem das lamas (R13/D15)
- Mistura de lamas de diferentes tipologias (R12)
- Estabilização química de lamas - calagem (R12)
- Outro tratamento prévio à valorização orgânica, agrícola ou energética (R12)

Formulário C1 + C2

- **Operador que aplica o Fim de Estatuto de Resíduos (FER)**

- Se o tratamento efetuado for uma valorização orgânica de lamas originando composto inscrito no Registo Nacional de Matérias Fertilizantes não harmonizadas (R3)

Formulário C1 + FER



- **Formulário C1**

- Lamas recebidas no estabelecimento, indicando a origem e a operação a que serão submetidas. Se operação intermédia (como armazenagem (R13), calagem (R12)) seguida de uma final (R3 ou R10) → Registrar entrada para a operação intermédia e também para a operação final.

- **Formulário C2**

- Resíduos tratados (operação intermédia) enviados para valorização agrícola (R10) ou outra operação de tratamento de resíduos mesmo que venha a ser realizada no mesmo estabelecimento

- **Formulário FER**

- Registrar as quantidades de composto que saíam da instalação, com indicação do destinatário (NIF, organização, estabelecimento, CAE) e do processo produtivo de destino (por exemplo valorização agrícola)
 - se destinatário for um particular (sem CAE), deverá ser utilizado o código da CAE 98100 –Atividades de produção de bens pelas famílias para uso próprio.



- **Espalhamento direto no solo numa exploração agrícola**
 - Registo no estabelecimento do operador mais próximo área espalhamento (ou definido pela APA)
 - C1 - entrada resíduos para R10
 - Campos armazenagem no início e fim ano: Zero (0)
 - Não são expectáveis perdas de volume/quantidades entre o declarado pelo produtor e operador de tratamento do resíduo).
- Se efetuar apenas armazenagem de resíduos (R13) → quantidades armazenadas no C2 = 0 (zero)
- Atenção quantidades armazenadas → é suposto haver perdas!



Tipo de tratamento	Operação	Código LER após tratamento
Estabilização química de lamas – calagem	R12	Não há alteração de código LER entre a entrada e saída do resíduo da instalação (formulário C1 e C2)
Mistura de lamas de ETAR urbanas ou mistura de outras lamas de composição similar	R12	Mistura de lamas: <ul style="list-style-type: none">várias ETAR urbanas mantem código 190805várias ETAR da pasta e papel mantem código da LER 030311diferentes tipologias mas exclusivamente resíduos abrangidos pelo Diploma lamas – 190899
Mistura de lamas de ETAR de diferentes origens ou com outros resíduos	R12	191212 (Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos).



Tipo de tratamento	Operação	Código LER após tratamento
Armazenagem prévia à valorização por compostagem ou por valorização agrícola a realizar noutro estabelecimento	R13	Não há alteração de código da LER entre a entrada e saída do resíduo da instalação (formulário C1 e C2)
Valorização de lamas por compostagem ou valorização agrícola	Compostagem: R3 Valorização agrícola/espalhamento no solo: R10	Apenas deve ser registado no MIRR a eventual produção de resíduos da compostagem, por exemplo composto fora de especificação (formulário B)



Registo no MIRR:

- **Produtores de resíduos (formulário B):** resíduos da produção inicial (*manutenção/exploração, lamas de ETAL, ...*)
- **OGR (processamento intermédio) → Formulários C1 + C2:**
 - Resíduos não urbanos que não “entram” em infra-estruturas do Sistema para tratamento (apenas armazenagem)
(*RCD, pneus usados, ...*)
 - Ecocentros explorados pelo SGRU, se encaminham resíduos para OGR (não SGRU)
 - Formulário C1 – resíduos “recebidos”
 - Formulário C2 – resíduos encaminhados para OGR



Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida



- **Formulário B**
 - Produção inicial de resíduos. Ex: resíduos da manutenção, VFV em que o Operador é o proprietário (Produtor=destinatário)
- **Formulário C1**
 - VFV recebidos (Produtor: proprietário/detentor do Veículo ou OGR se proveniente de um centro de receção de VFV)
 - Outros resíduos recebidos
- **Formulário C1 Fluxos**
 - Registar as quantidades (n.º de veículos e categorias)



Operadores de despoluição e desmantelamento de Veículos em Fim de Vida

- **Formulário C2**

Registrar todos os resíduos resultantes das operações de tratamento de resíduos ocorridas no estabelecimento, indicando o destinatário:

- Despoluição e/ou desmantelamento de VFV (R12):
 - Registrar todos os LER que resultam da operação (subcapítulos 13 02, 13 07, 14 06, 16 01 e 16 06 da LER)
 - Os resíduos a registrar devem abranger, pelo menos, os materiais de remoção obrigatória, de acordo com o definido no Anexo XIX do Decreto-Lei n.º 152-D/2017
- VFV descontaminados e/ou compactados → código LER 16 01 06
- VFV fragmentados (despoluídos e desmantelados) → subcapítulo 19 12 ou 19 10 da LER, conforme aplicável

Os componentes provenientes do desmantelamento de VFV que sejam reutilizados → Não  registrar (não são resíduos)



Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto
Resíduo (FER)



Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo (FER)

- Perfil MIRR → Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto de Resíduo (FER)
- Formulários
 - FER – Formulário sobre Fim de Estatuto de Resíduo (FER) + C1

Estabelecimento A B C1 C1 - Fluxos C2 D1 D2 EB1 EB2 FER

Enquadramento MIRR

- ☐ Produtor de Resíduos
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos) ←
- ☐ Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)
- ☐ Transportador de Resíduos
- ☐ Corretor/comerciante de resíduos
- ☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação
- ☐ Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação
- ☐ **Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Resíduo**

Fechar Gravar



Fim do estatuto de resíduo (FER)

O FER pode aplicar-se a determinados resíduos quando tenham sido submetidos a uma operação de valorização, incluindo a reciclagem, e satisfaçam critérios específicos (Art.º 44.ºB do RGGR)



Quem preenche:

Operador Tratamento Resíduos que aplicou o fim do estatuto de resíduo a pelo menos um tipo de material / uma das categorias FER



Formulário FER

Par “categoria FER /Operação de desclassificação”



Categorias FER (com critérios já publicados)

- Casc.vidro (Casco de vidro; Regulamento (UE) n.º 1179/2012)
- Suc.FE aço (Sucata de ferro ou aço; Regulamento (UE) n.º 333/2011)
- Suc.AL (Sucata de alumínio; Regulamento (UE) n.º 333/2011)
- Suc.CU (Sucata de cobre; Regulamento (UE) n.º 715/2013)
- G.borracha (Granulado de borracha ou material de borracha derivado de pneus usados)
- PET, PE, PP, PS, PVC (Portaria n.º 245/2017 – FER plásticos)
- Composto (Decreto-Lei n.º 103/2015 (“Diploma Fertilizantes”))

Operação R3 (reciclagem orgânicos)
R4 (reciclagem metais)
R5 (reciclagem inorgânicos)



Materiais não abrangidos pelas Portarias – não há FER → são resíduo

(ex: outros plásticos não incluídos na Portaria - PC, PA, ABS, PBT, PMMA, POM)

Informação sobre destinatário

– NIF, estabelecimento, CAE, processo produtivo

“Processo produtivo de destino”

- no qual o produto (já não é resíduo) vai ser utilizado (ex: plástico – fabrico alguidares)
- no caso do composto: valorização agrícola



Destinatários MTR-LV



Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação “Lista Verde”



Perfil MIRR → Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação “Lista Verde”

Formulários

- EB2 – Formulário sobre Movimentos Transfronteiriços de Resíduos não sujeitos a notificação (“Lista verde”)

Estabelecimento	A	B	C1	C1 - Fluxos	C2	D1	D2	EB1	EB2	FER	Resumo
Organização											
Número de Identificação Fiscal	510306624										
Nome/Denominação Social	Operador de Gestão de Resíduos Genérico										
Email	510306624@teste.pt										
País	Portugal										
Morada	Morada do Utilizador com o NIF 510306624										
Localidade	Localidade do Utilizador										
CAE Principal	84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras atividades										
CAE Secundário	--										
Enquadramento MIRR											
<input type="checkbox"/> Produtor de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Operador de Gestão de Resíduos (processamento intermédio de resíduos)											
<input type="checkbox"/> Transportador de Resíduos											
<input type="checkbox"/> Corretor/comerciante de resíduos											
<input type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos sujeitos a notificação											
<input checked="" type="checkbox"/> Entidade responsável por movimentos transfronteiriços de resíduos não sujeitos a notificação											
<input type="checkbox"/> Operador Tratamento Resíduos que aplica Fim Estatuto Residuo											
<input type="button" value="Fechar"/> <input type="button" value="Gravar"/>											



Destinatário de MTR-LV (entradas)

- **Preencher se:**
 - For destinatário dos resíduos em Portugal
 - Apenas para as transferências de resíduos para Portugal (“Entradas”)
- **Pressupõe outro enquadramento MIRR** – OGR ou Comerciante/corretor de resíduos
- **Identificar:**
 - O produtor de resíduos (não a pessoa que trata da transferência)
 - A instalação de valorização





Regras de migração dos dados das e-GAR:

- Estados aceite, corrigida, correção negada e concluída/certificado de receção
- “data de início de transporte” dentro do período de registo MIRR (2019)
- Operação “AP – Armazenamento Preliminar” não migra
- ‘PI - Produtor inicial’ → Formulário B
- ‘OGR’ → Formulário C2
- E-GAR com perfis especiais de produtor não migram para os formulários B e C2 (preenchimento manual)
- D1 – Dados migram para todos os estabelecimentos do Transportador



Regras de migração dos dados dos formulários MTR-LV:

- Apenas para formulário B ou C2 do produtor
- “Data de início de transporte” dentro do período de reporte MIRR (2019)
- Se o produtor tiver feito C1 no ano anterior ou enquadramento SILOGR → form. C2
- Restantes situações → form. B
- Estados Submetido e Concluído



Notas sobre carregamento de dados

- [Pré-preencher] substitui dados já registados anteriormente
- *Upload* de um ficheiro Excel substitui dados já registados anteriormente
- Obrigatoriedade de verificar se dados corretos e corrigir/completar se necessário
- Preencher “Quantidade armazenada no início do ano” e “Quantidade armazenada no final do ano” sempre que aplicável
- Erros fatais (impedem submissão do MIRR) e alertas de preenchimento (não impedem a submissão apenas pedem confirmação dos dados registados) em cada formulário e no separador “Resumo”



Submissão do MIRR

- A obrigação de registo de dados no MIRR só se considera cumprida quando este se encontra no estado Submetido (n.º 3 do Artigo 4º do Regulamento)
- A submissão do MIRR só pode ser efetuada se:
 - Não for identificada nenhuma situação que configure impossibilidade de submissão;
 - A taxa anual de registo estiver regularizada;
 - Os dados de perfil/contactos estiverem completos.



- **Comprovativo de submissão**
 - Disponível para download no separador Resumo
 - botão [**download**] disponível na área “Submissões”
- **Edição de formulários submetidos**
 - Possível até terminar o prazo de submissão (31 de março)
 - Botão [**reabrir formulário**] disponível no separador Resumo
 - Necessidade de submeter novamente o MIRR
 - Uma nova submissão do MIRR substitui dados anteriormente submetidos
 - Um MIRR reaberto que não tenha sido novamente submetido, não será considerado válido



Números da campanha MIRR 2018:

- 55.943 formulários submetidos → + 11,2% face a 2017
- Forte aposta na validação de dados (DRES, INE, DROTA)

Coerência dados, ordem de grandeza, operações, exclusões de âmbito RGGR, verificação cruzada produtores – OGR; quantidades “suspeitas”; série temporal; “Não OGR”

- 2 fases:

Aberturas casuísticas

Correção de dados pela APA

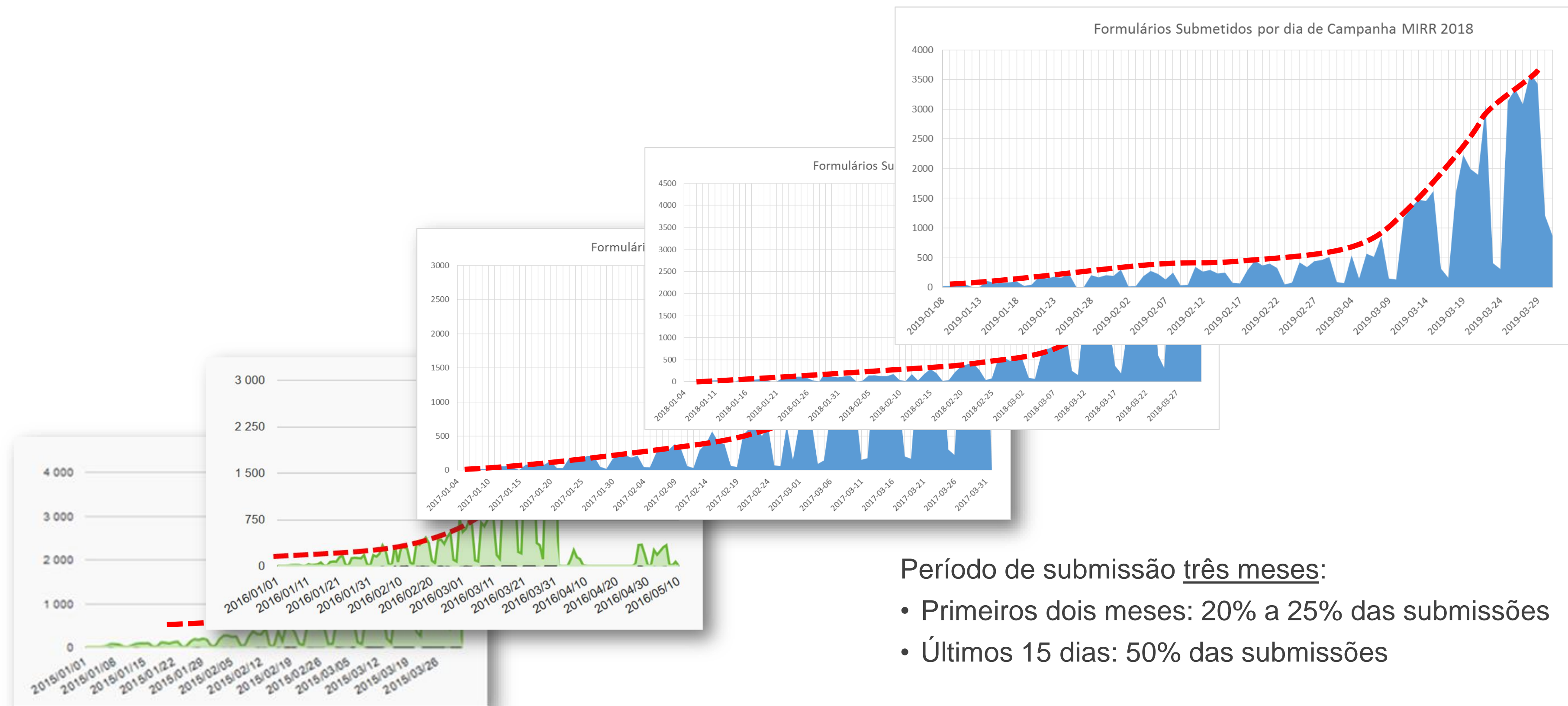
- Resultado:

Formulário B - Redução de 76,7% (28,8 → 6,7 milhões de toneladas)

Formulário C1 – Redução de 16,5% (18,2 → 15,2 milhões de toneladas)

Formulário C2 – Redução de 2,5% (5,6 → 5,5 milhões de toneladas)

Balanço MIRR 2018



Período de submissão três meses:

- Primeiros dois meses: 20% a 25% das submissões
- Últimos 15 dias: 50% das submissões



Obrigada

apambiente.pt